

Defesa: 14/06/2002

**PROFESSORES DISFÔNICOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PERCEPÇÃO
AUDITIVA**

Mara Mércia Belúcio Buosi

Leslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/8VF4I217DPGUKNCBPYUCPKLD6RRFHGYB6LVP99ULK8J8TJVAM-00940?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000151155&year=&volume=&sub_library=BNGK

Este trabalho teve como objetivo descrever os achados de avaliação das habilidades auditivas para discriminar traços de freqüência, intensidade e duração em grupo de professores com alterações vocais (GD), mais especificamente disfonias funcionais e organofuncionais, comparando-os aos encontrados em grupo de professores sem alteração vocal (GND), mediante a investigação do Limiar Diferencial de Intensidade e da aplicação dos Testes de Detecção de Padrão de Duração. Foram avaliados 44 sujeitos do sexo feminino, na faixa etária de 18 a 40 anos, sendo o Grupo Não- Disfônico (GND) composto por 21 professores e o Disfônico (GD) por 23 professoras. Anteriormente à realização dos testes, os sujeitos foram submetidos à avaliação laringológica, e à avaliação audiológica completa, com o objetivo de realizar a seleção para a formação dos grupos. Os resultados mostraram que, em todos os testes realizados, o GND apresentou melhor desempenho que o GD, sendo notadas diferenças estatisticamente significantes na avaliação dos parâmetros de freqüência e de intensidade. O presente estudo permitiu concluir que o GND possui melhor habilidades para discriminar traços de freqüência, intensidade e duração que o GD. Por conseguinte, considerando-se que o sujeito, ao ouvir, analisa os mesmos parâmetros produzidos no momento da fonação, podemos dizer que o GND conta com melhores condições para monitorar a voz auditivamente.